

INFLUÊNCIA DO USO DE SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA DE CELULOSE NA ÁREA FOLIAR DE CAFÉ CONILON EM UM ARGISSOLO AMARELO DISTRÓFICO

Joel Cardoso Filho¹, Eduardo Cesana Junior², Oziel Pinto Monção¹, Ivoney Gontijo³

Mestrando¹, Graduando² do curso de Agronomia, Professor³ – na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo, CEP 29932-540, São Mateus – ES, cf_joe@hotmail.com

O Espírito Santo é o maior produtor de café conilon do Brasil. A cafeicultura é uma das atividades mais importantes nos aspectos econômico e social no estado e vem se expandindo cada vez mais, juntamente com outras culturas como, pimenta-do-reino, mamão, dentre outras. Apesar da importância socioeconômica para o Estado, a produtividade do café conilon é baixa, aquém do potencial desta cultura. Um dos fatores que provocam a redução da produção é a baixa fertilidade natural dos solos, que, no entanto, apresentam alto potencial de produção, sendo necessária a utilização de práticas adequadas de correção e manejo para minimizar suas limitações. Um dos insumos utilizados para correção é o calcário, porém, outros materiais, como os resíduos da indústria de celulose (Lama de cal; dregs e gritz; cinza de biomassa e humoativo), que por possuírem baixo custo e características similares com o calcário, podem servir de alternativa para o uso agrícola. Estas propriedades fortalecem um mercado promissor para utilização dos resíduos, reduzindo assim o custo de produção dos produtores rurais, melhorando o rendimento das lavouras e ao mesmo tempo dar um destino nobre aos resíduos, que são grandes causadores de prejuízos ambientais. Objetivou-se no presente trabalho avaliar o efeito dos resíduos de celulose na área foliar do café conilon. O experimento foi conduzido em casa de vegetação localizada no Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, em São Mateus, Espírito Santo em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram de 13 combinações de níveis de Humoativo e Cinza Cálcio - Magnésio CCM 38:8 estabelecidas por meio da matriz Box Berard aumentada 3, em um Argissolo Amarelo distrófico de textura média. Após a incubação dos solos com CCM e Humoativo por um período de 30 dias, plantaram-se mudas de café conilon - clone 02, em vasos com capacidade para 14 dm³ de solo. As plantas de café conilon foram cultivadas por 180 dias, após este período efetuou-se a coleta das folhas e medição da área foliar das mesmas com o auxílio do aparelho Area Meter LI-3100C. Foi constatada através da análise estatística diferença significativa para interação dos tratamentos com humoativo e CCM. Concluiu-se ao final do trabalho que houve influência do uso de resíduos da produção de celulose na área foliar do café conilon.

Palavras-chave: fertilidade do solo, dregs e grits, humoativo, cafeicultura, folha.

Apoio financeiro: VERACEL CELULOSE S.A.